



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 1 de Setembro de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Em muitos países, o mês de Setembro marca o início das actividades de trabalho e escolares, depois da pausa do Verão, e faço votos de que tenha sido serena e positiva para todos. Alguns aproveitaram o Verão para participar em campos de oração, de formação espiritual, de trabalho e de serviço. Agora, chegou o momento de partilhar as experiências feitas com as famílias, os amigos, os grupos, as comunidades e as associações, dando à vida de todos os dias entusiasmo, serenidade e alegria. Eis o modo de ser "sal e luz" da terra, como recordei aos jovens reunidos em Toronto para a *Jornada Mundial da Juventude*.

2. A nível psicológico, o recomeço da vida ordinária nem sempre é fácil, aliás, por vezes pode causar algumas dificuldades de adaptação aos empenhos quotidianos. Mas é na "vida quotidiana" que Deus nos chama a obter aquela maturidade da vida espiritual, que consiste precisamente em viver de maneira extraordinária as coisas ordinárias.

De facto, a santidade adquire-se no seguimento de Jesus, não fugindo à realidade e às suas provas, mas aprofundando-as com a luz e a força do seu Espírito. Tudo isto encontra a sua compreensão mais profunda no mistério da Cruz, como é bem realçado na Liturgia deste domingo. Jesus convida os crentes a carregar todos os dias a própria cruz e a segui-lo (cf. *Mt 16, 24*), imitando-O até à doação total de si a Deus e aos irmãos.

3. Queridos peregrinos de língua francesa, amai e segui Cristo, mesmo até ao Calvário, para

encontrar o verdadeiro caminho que o Pai vos indica. Abençoo-vos a todos de coração. Sinto-me feliz por dar as boas-vindas aos novos estudantes do Pontifício Colégio Norte-Americano de Roma. Fazei com que os vossos estudos de teologia aprofundem o vosso amor a Cristo e façam com que sejais testemunhas alegres e eficazes do Evangelho. Dirijo as minhas saudações também aos estudantes do "*Campus*" Romano da Universidade de Dallas.

Sobre todos os peregrinos e visitantes de língua inglesa invoco cordialmente a graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Saúdo de coração os peregrinos e visitantes dos países de língua alemã. Que estes dias de férias vos proporcionem muita alegria e força para enfrentar as tarefas de todos os dias. Deus vos abençoe e vos proteja.

É com prazer que saúdo os peregrinos de língua espanhola. Que o Senhor vos conceda abundantes graças e bênçãos para cumprirdes a sua vontade todos os dias da vossa vida. Saúdo todos os peregrinos de língua portuguesa, entre os quais incluo o grupo da *Missão dos Frades Menores Conventuais de Viseu*. A todos concedo de bom grado, como penhor de abundantes dons divinos, a minha Bênção apostólica.

Saúdo agora os peregrinos que vieram da Polónia: de Sanok e de Lodz, e os peregrinos individualmente.

O dia 1 de Setembro recorda-nos o início, o rebentar da Segunda Guerra Mundial e todos os trágicos acontecimentos daquela guerra. Abracemos com o pensamento e com a oração os milhões de vítimas do terror bélico e todos os que combateram heroicamente pela liberdade da Pátria. O sofrimento e as tristes experiências de todos os que sobreviveram à guerra possam contribuir para a edificação de uma paz duradoura que é o direito e o bem de todos os homens. Deus vos abençoe a todos! A todos os que me ouvem aqui e na terra polaca, em Cracóvia, a todos.

"Salvai-nos, ó Senhor, da peste, da fome e da guerra!".

Saúdo os peregrinos de língua italiana, sobretudo os fiéis da paróquia do Santíssimo Salvador em Velettri; os que se preparam para receber o Sacramento da Confirmação de Lonato, Mologno e Angarano de Bassano del Grappa, juntamente com os seus familiares; e a Banda musical da paróquia de São Pedro em Orsenigo.

Dirijo um pensamento especial à comunidade paroquial de Castelgandolfo, que celebra a festa do seu Padroeiro, São Sebastião.

4. Que a Virgem Maria nos ensine e nos ajude a fazer da nossa existência um humilde e alegre

cântico de louvor a Deus, pois aos seus olhos tem mais valor um gesto de amor do que grandiosos empreendimentos. Maria nos ampare no nosso empenho cotidiano para que, como exorta hoje o Apóstolo, não nos conformemos com a mentalidade do mundo, mas renovemos a nossa mente para "poder discernir a vontade de Deus" (*Rm 12, 2*).

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana